

MARIA CLARA  
GUEIROS

RODRIGO  
FAGUNDES



GARGALHADA  
**SELVAGEM**

texto **CHRISTOPHER  
DURANG**

direção **GUILHERME  
WEBER**

direção de  
produção **BRUNA DORNELLAS  
E WESLEY TELLES**

## GARGALHADA

substantivo feminino  
Risada prolongada,  
franca e ruidosa.

## SELVAGEM

adjetivo

Das selvas, próprio delas.  
Nômade, bárbaro.  
Rude, bruto, ignorante.  
Que gosta de viver só,  
intratável.



**RIR DE SI MESMO  
NOS APROXIMA MAIS  
DAQUILO QUE SOMOS!**

# APRESENTAÇÃO

Uma comédia hilariante para rir em voz alta. Prepare-se que esse é um dos principais objetivos deste espetáculo: rir de si mesmo, dar boas gargalhadas!

O texto, originalmente intitulado 'Laughing Wild', foi escrito em 1987 pelo renomado autor americano Christopher Durang, e chega pela primeira vez ao Brasil com tradução e adaptação de Barbara Duvivier. Esta será a sua 13ª montagem, e a peça segue em cartaz pelo mundo até os dias atuais. Estima-se que mais de 5 milhões de pessoas já assistiram desde sua estreia. Nos EUA foi montada duas vezes em Nova York e teve grande sucesso no Circuito Broadway e duas vezes em Los Angeles, além de outras montagens em Motpelier, Boston, Farmes Branch, e em diversões países como: Austrália, Londres, Croácia, Espanha, Argentina e agora no Brasil! A peça reúne dois personagens em um supermercado, que em um determinado momento se encontram através de situações comuns do dia a dia, trazendo

o riso através da diferença de seus dois mundos. Um show de humor performado no palco através de uma comédia inteligente, divertida e hilária! Os personagens analisam seus problemas de maneira bem-humorada, e o trabalho deixa um ensinamento importante que nos mostra que o mais importante da vida é saber rir de si mesmo.

O espetáculo traz no elenco os atores Rodrigo Fagundes e Maria Clara Gueiros; dois grandes artistas brasileiros, veteranos do humor, que possuem grande credibilidade e carisma junto ao público devido seus inúmeros trabalhos na TV, cinema e teatro. A direção fica a cargo do premiado diretor curitibano Guilherme Weber, responsável por dirigir grandes obras e artistas como Lima Duarte, Vladimir Brichta, Julia Lemmertz, dentre outros. A produção é do Wesley Telles, responsável pelos espetáculos "Através da Iris" com Nathalia Timberg, "Deu a Louca na Branca" com Cacau Protásio, "Misery - Louca Obsessão", "Antes do Ano que vem" com Mariana Xavier, entre outros.



# A PEÇA

A peça é uma sátira social dividida em três momentos! Reúne dois personagens em um supermercado, um homem e uma mulher que atravessam a mesma gôndola de um produto. Ambos, completamente diferentes em seu jeito de ser e ver o mundo, compartilham com o público essa experiência utilizando o máximo da comicidade e irreverência. Eles lutam para entender a sociedade e fazer parte de um mundo em que todo mundo parece conhecer as regras.

O primeiro momento fica a cargo da personagem feminina, que é altamente agitada, intensa e eleva ao máximo todas as mazelas do seu dia a dia. Ela conta para o público, de uma forma desenfreada e divertida, como foi o seu trajeto de vida, unindo momentos que vão da loucura à sensatez, e que se cruzam até a chegada daquele dia em que só queria comprar um produto no supermercado.

O segundo momento fica a cargo do personagem masculino, aparentemente harmônico mas a ponto de explodir, vem a público falar de uma forma mais intimista e engraçada como é difícil ser uma pessoa positiva em um mundo altamente negativo. Ele narra situações de sua vida onde questões problemáticas o atrapalhavam, mas que aprendeu a ver coisas da vida com bons olhos, citando exemplos bem humorados pra cada situação.

No terceiro e último momento, os dois personagens se encontram, e juntos, desenvolvem um diálogo onde suas loucuras se tornam um grande 'boom' de gargalhada e histeria cômica. Eles confrontam a forma que cada um enxergou o outro no corredor do supermercado em busca do produto – ela, com seu jeito louco e agitado, e ele, tentando ser passivo à positividade. E por fim, percebem como rir dos próprios problemas é uma forma de encará-los, observando suas posturas e formas de ver o mundo.



# CRÍTICAS

**CRÍTICO:** Sandra Comisso  
**PORTAL:** Clarín Espectáculos

Imparável, esses personagens tomam o público como refém voluntário e contam toda a percepção de suas vidas: seus medos, obsessões, ilusões e hobbies. E eles não param. Com uma maestria singular, o texto parece um manual dos infortúnios da sociedade moderna, um catálogo de calamidades encarnadas em dois seres humanos que poderiam ser a própria

plateia. O uso de exagero moderno permite que cada espectador sinta alívio, compaixão e apreço por esses dois personagens.



**CRÍTICO:** Gabriel Camp  
**PORTAL:** Pablo Layus

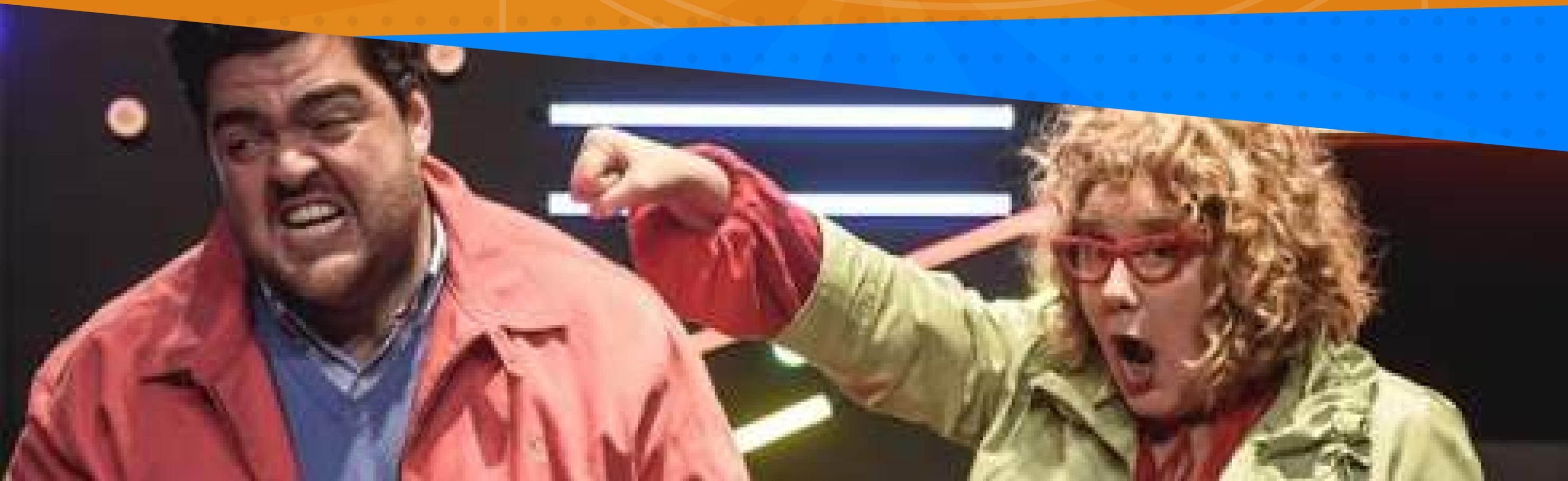
Que tremendo desafio para a produção, direção e os atores, para enfrentar um projeto com esse título. A peça é uma comédia que literalmente vai fazer você rir, porque a partir do título ela se condiciona a isso. Quantas vezes você riu assim? Não os contei, mas acho que todos na vida, uma ou mais vezes, riram como se tivessem esquecido o contexto que nos cercava, porque o riso tomou conta não apenas do nosso estado de espírito, mas de todo o nosso corpo. E foi exatamente isso que o Gargalhada Selvagem proporcionou.



**CRÍTICO: Bom Cecilia F. Garcia Prado**

**PORTAL: Alternativa Teatral**

É uma comédia composta por dois corpos claramente figurativos. Um deles articulou, ao mesmo tempo, dois monólogos nos quais, com um tom catártico, sardônico e irracional, os dois histriões parodiam de maneira maravilhosa e terminada a vida de dois seres que vivem à margem da sociedade. É uma narrativa com eloquência. O cenário expõe uma representação dinâmica de tudo o que esses dois personagens querem dizer, por meio de um humor cáustico e inquisitivo, onde nos faz parte de suas expectativas, neurose e situações. É muito importante destacar essa habilidade em ambos os comediantes, pois em inúmeros momentos dessa peça são apresentadas risadas nervosas e genuínas, referentes à maleabilidade delas para conseguir um espelho nítido com os telespectadores. Um trabalho muito interessante onde se aprende que rir de si mesmo é a melhor premissa. E o segundo corpo é o desenlace, onde os dois comediantes compartilham a cena, dando uma articulação compreensível no final do pôr do sol, para fechar as cortinas com calorosos aplausos.



# OBJETIVO

- Viabilizar uma dramaturgia de comédia que promova a reflexão, o conhecimento e o pensamento sobre valores culturais, em um trabalho orquestrado por uma equipe de notórios profissionais das artes cênicas do país.
- Estimular a produção de conteúdos ricos em conhecimento e humor pelo mundo, para elaboração de um novo projeto cênico.
- Contribuir para a formação de plateias nos teatros do país com a adoção de um gênero popular para montagem de uma nova obra.
- Valorizar a comédia como gênero cênico veiculador de costumes, valores e críticas sociais. Enaltecer o teatro como espaço potencial para o desenvolvimento de senso crítico da população brasileira.
- Gerar empregos para fortalecer cada vez mais o mercado cultural brasileiro.

# JUSTIFICATIVA

O interesse pela realização da montagem de Gargalhada Selvagem (Laughing Wild) se mostra em dois fatores primordiais: montar uma dramaturgia de comédia de qualidade no Brasil que já é sucesso em todo o mundo, a fim de trazer à tona questões cotidianas da vida do ser humano; onde suas loucuras e ações trazem para si uma reflexão importante sobre sua vida, e como o riso e a gargalhada podem mudar o dia de uma pessoa para melhor. O segundo principal fator que justifica este projeto, compreende que, em um momento no qual o Brasil vivencia problemáticos aspectos em diversas áreas, falar sobre humor permite uma reflexão maior para a plateia. O poder corrosivo da comédia continua sempre atuante, e principalmente em sua capacidade de satirizar os costumes, corrigir os hábitos e mudar o 'Status Quo'. O humor não é nada mais e nada menos do que o outro lado do espelho do drama, é a quebra do lado sério da vida, o inusitado, e é isto que Gargalhada Selvagem vai levar ao público em 90 minutos de atração.

GARGALHADA  
SELVAGEM



## CHRISTOPHER DURANG

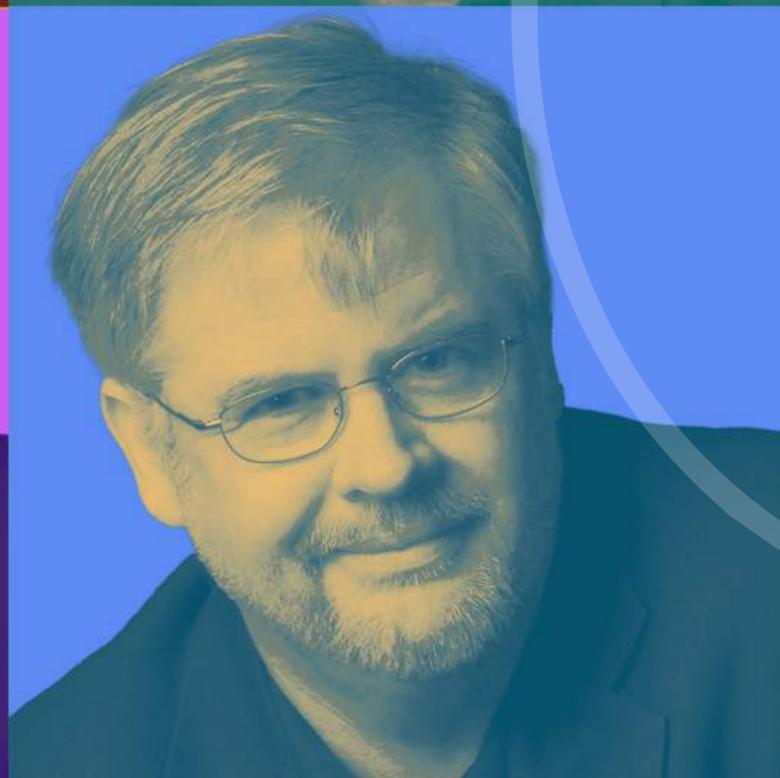
## DRAMATURGO

É um grande dramaturgo americano conhecido por suas obras de comédia. Seus textos são irreverentes e populares, pois mesmo tendo sido escritos em outras décadas, são cada vez mais atuais. Suas obras geralmente lidam criticamente com questões de problemas sociais e de rir do inusitado, inesperado, respeitando o lugar do outro no mundo.

“A quantidade de pessoas loucas no mundo se espalhou por todos os lugares, e não parece mais ser possível lidar com isso. Eu acho tudo neurótico. Eu acho que os relacionamentos são difíceis. No entanto, essas situações nos espetáculos fazem rir. Então existe um por quê. Não é tão desesperador quanto parece, mas não acredito nisso”.

Suas peças foram apresentadas em todo o país, incluindo na Broadway e Off-Broadway, sendo algum deles: *Sister Mary Ignatius*, *Explains It All For You*, *Beyond Therapy*, *Baby With the Bathwater*, *The Nature and Purpose of the Universe*, *Titanic*, *A History of the American Film*, *The Idiots Karamazov*, *The Marriage of Bette and Boo*, *'Dentity Crisis*, *Vanya and Sonia and Masha and Spike* (montado no Brasil com a atriz Marília Gabriela ), dentre muitos outros.

Durang atuou como ator tanto no palco quanto na tela. Ele ganhou proeminência em sua revista satírica *Off-Broadway*. Co-estrelou em uma de suas próprias peças como Matt em *The Marriage of Bette e Boo*, bem como o personagem masculino na produção original de *Laughing Wild*. Atualmente está trabalhando em uma nova peça, *Turning Off The Morning News* nos EUA.



# GUILHERME WEBER

DIRETOR

Guilherme Weber é um ator e diretor curitibano, com extensa carreira no teatro, que se iniciou em 1991. Sua carreira na televisão se iniciou com uma participação na novela "Um Anjo Caiu do Céu", em 2001, mas ganhou notoriedade com o público com o personagem Tony, vilão de "Da Cor do Pecado", em 2004.

Participou ainda das novelas "Belíssima", em 2005; "Tempos Modernos" e "Passione", em 2010, e "Pega Pega", em 2017.

Em 1993 fundou a Sutil Companhia de Teatro, em Curitiba, com o amigo Felipe Hirsch. Em seu currículo, estão mais de 20 peças de teatro, como ator e diretor. No cinema, esteve em filmes como "Olga", em 2004, "Meu Amigo Hindu", em 2016, entre outros.

Em 2016, estreou como diretor de cinema com o filme "Deserto", que chegou a ser exibido na Mostra Internacional de Cinema de São Paulo. Com esse filme, ganhou o prêmio de melhor diretor no Los Angeles Brazilian Film Festival e foi indicado ao Prêmio Cesgranrio de Teatro na mesma categoria.

Recentemente, iniciou o novo espetáculo no qual está dirigindo: "Tudo". Trata-se de uma adaptação da comédia do dramaturgo argentino Rafael Spregelburd e traz três cenários. Cada um deles apresenta uma fábula moral, que propõe algumas contradições sociais.



## MARIA CLARA GUEIROS

ATRIZ

Maria Clara Gueiros é uma consagrada humorista, atriz e dubladora brasileira com 13 anos de carreira. Começou sua trajetória nos palcos como bailarina e sapateadora e, na televisão, seus primeiros trabalhos foram programas da Rede Globo e novelas como O Clone e Mulheres Apaixonadas. Em 2004 entrou para o elenco do "Zorra Total" e, entre outras personagens, ganhou o público com Laura e seu bordão "Vem cá, te conheço?". No cinema, atuou em mais de dez filmes, além de seus trabalhos de dublagem. No teatro esteve em mais de 15 montagens mostrando sua versatilidade nos mais variados personagens. E, na televisão, esteve em programas humorísticos e também seguiu participando de novelas. Em 2016 ganhou o prêmio de melhor atriz coadjuvante no Prêmio Contigo! De Televisão por seu papel em Insensato Coração. Em 2015 estreou no remake da "Escolinha do professor Raimundo" sucesso absoluto dos domingos na Globo, Maria Clara interpreta, desde então, Dona Cândida, vivida originalmente por Stella Miranda além de estar também no novo "Zorra" com formato de esquetes, interpretando vários personagens. A atriz agora participará da trama "Nos tempos do Imperador", a próxima novela das 18h da Rede Globo.



# RODRIGO FAGUNDES

ATOR

Nasceu em Juiz de Fora em 1972. Se mudou para o Rio de Janeiro, para estudar comunicação na PUC. Formou-se em 1996, mas sabia que o seu sonho era atuar. Seu personagem mais famoso é o Patrick, do humorístico Zorra Total.

Antes de Rodrigo atuar como Patrick no programa humorístico Zorra Total, fez várias participações em séries e novelas da Rede Globo. Sua primeira aparição foi na novela Kubanacan em 2003. Em seguida no ano de 2004 fez participações em Um Só Coração, Sexo Frágil e Programa Novo. Em 2005, participou da novela América.

Após sua saída do Zorra Total em 2014, fez uma pequena participação como um caixa de aeroporto na novela Boogie Oogie.

Recentemente realizou alguns trabalhos no grupo Parafernália no YouTube atuando em alguns papéis.

Em 2015 fez seu primeiro papel fixo em novelas, interpretando o porteiro do edifício Sereia do Leme na novela Babilônia, de Gilberto Braga. Em 2017, interpretou o mordomo Nelito na novela Pega Pega.

Hoje, Rodrigo Fagundes, faz parte do elenco da novela Cara e Coragem (2022).

Em peças de teatro, participou de programas como Surto e O Incrível Segredo da Mulher Macaco.



# WB PRODUÇÕES

## PRODUTORA

Com formação acadêmica e especialização em Comunicação Social em Rádio e TV, os sócios iniciaram as atividades da WB em março de 2007, como produtora local. Unindo uma equipe com grande know-how e paixão pela arte, a WB está em constante produção, sempre vislumbrando novos projetos e horizontes cada vez mais amplos. Ao completar 13 anos, a produtora colecionava trabalhos em um portfólio com mais de 500 espetáculos apresentados, em mais de 2000 sessões realizadas que conquistaram uma média de 1 milhão de espectadores. Essas estatísticas já seriam dignas de apreciação, antes mesmo de citar alguns artistas de reconhecimento que participaram dessa conquista. Nomes como Bibi Ferreira, Marco Nanini, Glória Menezes, Tarcísio Meira, Marieta Severo, Maria Bethânia, Denise Fraga, Lilia Cabral, Antônio Fagundes, Paulo Gustavo entre tantos outros compuseram o elenco dos trabalhos dessa produtora capixaba que começava a conquistar destaque, reconhecimento e prestígio entre os artistas e as empresas nacionais desse segmento. Em 2016, uma outra honrosa conquista: novos ares de experiência possibilitaram a idealização de “O vento vai levando tudo embora” - obra escrita e dirigida por Regiana Antonini – que lançou a WB como produtora nacional de teatro ao circular com o espetáculo por várias regiões do Brasil. Em 2017, viabilizou, também por todo o país, a comédia “Deu a louca na Branca”, escrita por Cacau Higyno e protagonizada pela humorista Cacau Protásio. Em 2018 a WB esteve à frente da produção nacional da comédia “O último capítulo”, estrelada por Mariana Xavier e por Paulo Mathias Jr e neste mesmo ano estrearam “Através da Iris”, dramaturgia biográfica sobre a fashionista nova-iorquina Iris Apfel, interpretada pela grandiosa atriz brasileira Nathália Timberg, a peça continua em cartaz. Em 2019 a produtora estreou a peça “Rubem Braga: a vida em voz alta” monólogo que conta a história de um dos maiores cronistas brasileiros e criou a sua primeira companhia de teatro chamada “Quebra-Cabeça Cia de Teatro” voltada para o público infantil, a qual estreou “A Geladeira Mágica”. Em seguida, a WB deu início ao projeto “Misery”, inspirado no romance do escritor Stephen King, uma obra de suspense estrelado por Marcelo Airolti e Mel Lisboa e na peça estrela da pela comediante Mariana Xavier, chamado “Antes do Ano que Vem” dirigido por Lázaro Ramos e Ana Paula Bouzas. Em 2022 entrou em cartaz com o espetáculo premiado “Três Mulheres Altas” de Edward Albee’s, que apresenta no elenco atrizes renomadas como Nathalia Dill, Déborah Evellyn e Suely Franco.



# FICHA TÉCNICA

texto original: CHRISTOPHER DURANG  
adaptação/tradução: BÁRBARA DUVIVIER  
direção geral: GUILHERME WEBER  
elenco: MARIA CLARA GUEIROS E RODRIGO FAGUNDES  
diretor de produção: WESLEY TELLES  
produtor executivo: DEIVID ANDRADE  
figurinos e adereços: MARIE SALLES  
cenário: DANIELA THOMAS  
desenho de luz: BETO BRUEL  
assistente de produção: BRUNA SIRENA  
social media: THIAGO BARRACK  
design gráfico: PATRÍCIA CIVIDANES  
coordenadora do projeto: LETÍCIA NAPOLE  
preparação corporal: ANTÔNIO RODRIGUES  
assessoria jurídica: LUANA PETRY E PRISCILA BENINCÁ  
assessoria contábil: LEUCIMAR MARTINS  
realização: WB PRODUÇÕES

# PATROCÍNIO CULTURAL

## INVESTIMENTO E COTA DE PATROCÍNIO

O orçamento apresentado está habilitado às leis de incentivo à cultura - Artigo 18 (100% de Renúncia Fiscal) que, através de seus dispositivos, permite aos patrocinadores a cobertura dos custos da peça.

### **Pronac nº 201311**

Valor total do projeto é de R\$ 990.000,00 (Novecentos e noventa mil reais)

Temos como objetivo principal realizar um total de 56 apresentações divididas da seguinte forma:

- RIO DE JANEIRO/RJ – 6 semanas (18 apresentações), de sexta a domingo.
- SÃO PAULO/SP - 10 semanas (30 apresentações), de sexta a domingo.

Turnê por 4 cidades Brasileiras (Vitória ES, Porto Alegre RS, Belo Horizonte MG e Campinas SP) 2 apresentações em cada cidade, totalizando 8 apresentações.

**COTA (APRESENTA) – R\$ 500.000,00**

# COTA APRESENTA

## R\$500.000,00

- Presença privilegiada da logomarca do patrocinador como "Apresenta" em todas as peças publicitárias e material gráfico do espetáculo (impressos e digitais) juntamente com a PetroRio;
- Menção do patrocinador em todas as publicações das redes sociais e criação e/ou promoção de conteúdo nas redes sociais;
- Apresentação de vídeo do patrocinador antes de cada apresentação (vídeo de até 1 minuto enviado pela empresa);
- Desconto exclusivo para clientes e funcionários da empresa patrocinadora (50% de desconto em cima do valor do ingresso/preço da inteira) + um acompanhante;
- Lançamento do Projeto junto a Imprensa e convidados (Coletiva de Imprensa);
- Caso o patrocinador tenha interesse nesta contrapartida, a mesma deverá ser negociada e alinhada com a produção;
- Logomarca na decoração (foyer, entrada e demais espaços do teatro);
- Espaço publicitário exclusivo para utilizar dentro do programa do espetáculo (página inteira);
- Citação do Patrocinador em locução de abertura da peça;
- Cota de convidados de 5% da capacidade do teatro;

# PLANO DE MÍDIA

## TEMPORADA RIO DE JANEIRO/RJ

### ANÚNCIOS

- Inserções nos Jornais O Globo ou Extra – anúncios de 2col x 8cm – 1 vez por semana durante a toda a temporada;
- Anúncios nos Guias de programação cultural (Guia Off e Guia de Teatro);
- Anúncios em estações da Metrô Rio;
- Mídia Indoor (Pontos de Ônibus, Bancas de Jornal entre outros);
- Mídia no aeroporto (Santos Dumont e Galeão);
- Redes Sociais – Inserção de conteúdo patrocinado durante toda a temporada e período de ensaios na Página do Facebook e Instagram;
- Assessoria de Imprensa durante todo o período de realização do projeto, propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade.

### IMPRESSOS

- 100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders.
- Sinalização: 1 Banner de fachada do teatro e 1 banner interno.

## TEMPORADA SÃO PAULO/SP

### ANÚNCIOS

- Inserções nos Jornais Folha de S. Paulo (Guia da Folha e Ilustrada) ou O Estado de São Paulo – anúncios de 3 col x 12cm, e ½ página – 1 inserção por semana durante toda a temporada;
- Anúncios nos guias de programação cultural (Guia Off, Guia do Teatro, Guia Boca a Boca);
- Mídia Indoor (Pontos de Ônibus, Bancas de Jornal entre outros);
- Mídia no aeroporto (Congonhas e Guarulhos);
- Redes Sociais – Inserção de conteúdo patrocinado durante toda a temporada e período de ensaios na Página do Facebook e Instagram;
- Assessoria de Imprensa durante todo o período de realização do projeto, propondo pautas em todos os veículos de comunicação da cidade e arredores.

### IMPRESSOS

- 100 cartazes, 10.000 flyers, 1000 convites, 5.000 folders.
- Sinalização: 1 Banner de fachada do teatro e 1 Banner interno.

# GARGALHADA SELVAGEM

**WESLEY TELLES**

DIRETOR DE PRODUÇÃO

wesley@wbproducoes.com

(27) 99619-7611

 gargalhadaselvagem

 gargalhadaselvagem

